REFITO 1
Revista do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional - 1ª Região
Ano 9 - Nº 19 - JAN/FEV/MAR - 2012 - AL/PE/PB/RN

Resgate da valorização e dignidade da Fisioterapia e Terapia Ocupacional

O CREFITO-1 realiza Fórum e mobiliza profissionais da área

Entrevista com Dra. Patrícia Froes
pág. 08

Os papéis dos Conselhos, Sindicatos e Associações
pág. 12

Saiba como foi a eleição do COFFITO
pág. 15

Fisioterapia

Pós-Graduação Lato Sensu

SEU FUTURO DEPENDE DAS ESCOLHAS QUE VOCÊ FAZ NO PRESENTE

1º Semestre 2012

Cursos Presenciais

João Pessoa

- Fisioterapia Dermatofuncional
- Fisioterapia em Gerontologia
- Fisioterapia Pediátrica e Neonatal
- Fisioterapia Pneumofuncional
- Fisioterapia Traumato-Ortopédica
- Uroginecologia

Recife

- Fisioterapia Cardiorrespiratória
- Fisioterapia em Gerontologia
- Fisioterapia Traumato-Ortopédica

Maceió

- Fisioterapia Dermatofuncional
- Fisioterapia em Gerontologia
- Psicomotricidade

Natal

- Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício
- MBA em Gestão Estratégica da Saúde
- Psicomotricidade

Cursos a Distância

- Fisioterapia em Gerontologia
- Fisioterapia Integrada à Saúde da Mulher
- Fisiologia do Exercício - Prescrição do Exercício
- Exercício como Terapia para Demências e Doenças Psiquiátricas
- Aprendizagem, Desenvolvimento e Controle Motor

Consulte em nosso site os cursos e datas disponíveis para sua cidade

UNIVERSIDADE GAMA FILHO 1939

ESCOLHA COM CERTEZA

www.posugf.com.br

marketing@posugf.com.br

4062-0642 (ligação local)
. Todos os estados **0300 10 10 10 1**
0800 772 0149

ÍNDICE

Editorial 04
Agenda 04
Jurídico 05
Entretenimento 05
Destaques 06
Entrevista 08
Capa 10
Ato Médico 12
COFFITO 14
Notas 17
Terapia Ocupacional 17
Palavra do Presidente 18

HGV ganha Centro de Reabilitação

página 06

Eleição do COFFITO é realizada em Brasília-DF

página 15

A Revista CREFITO-1 é uma publicação trimestral do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1º Região, na circunscrição dos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte | Sede: Rua Henrique Dias, 303, Boa Vista, Recife - PE - CEP 50 070 140 | Contato: (81) 3081.5000 | Fax: (81) 3081.5030 | e-mail: crefito1@crefito1.org.br .

Diretoria: Presidente: Dr. Silano Barros; Vice-presidente: Dra. Luziana Maranhão; Diretora Tesoureira: Dra.Teresa Pedroza; Diretora Secretária: Dra. Catarina Soares . Conselheiros efetivos: Dra. Talita Camelo, Dra. Rosilda Argolo, Dra. Eliete Colaço, Dra. Francimar Ferrari, Dra. Francisca Rego. Conselheiros Suplentes: Dra. Bernadete Pitta, Dra. Kátia Silva, Dra. Cínthia Vasconcelos, Dra. Iara Lucena , Dr. Geraldo Magela, Dr. Dimitri Taurino, Dra. Leilane Gomes, Dra. Maria José Ribeiro Tavares, Dra. Valderlene Santos. DEFIS: Dra. Francisca Rego, Dra. Kátia Leandro, Dra. Maria José Ribeiro Tavares. Assessoria Jurídica: Dra. Nadja Pimentel. Assessoria Contábil: Aderson Teixeira de Carvalho e Ademir Alexandre de Vasconcelos. Produção Editorial: MID COMUNICAÇÃO - www.midcomunicacao.com.br - (81) 3423.0575 Tiragem: 10 mil exemplares Impressão: CCS Gráfica. Jornalista responsável: Isabel Ribeiro DRT-3046. Textos: Mirella Izídio. Projeto gráfico e diagramação: Cláudia Bôaviagem. Para anunciar, ligue: (81) 3423.0575

Uma andorinha só não faz verão

Observar o movimento dos pássaros em algumas épocas do ano pode ser mais do que um momento de contemplação, pode ser educativo. A parceria entre as andorinhas, que migram sempre juntas buscando o melhor clima para sua sobrevivência e de outros bandos de aves que cruzam os céus formando um "V", baseado no instinto de cooperação em grupo, pode servir de exemplo para muitos.

No último mês de março, o CREFITO-1 alçou um voo alto em busca de um objetivo que só pode ser atingido se, antes de tudo, houver união e participação de todos. A partir da realização do I Fórum pelo Resgate da Valorização e da Dignidade da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, ocorrido no dia 31 de março em Recife, o Conselho quer conquistar, além do engajamento dos profissionais, o reconhecimento da importância dessas profissões por toda a sociedade. O evento foi um sucesso e a repercussão dele demonstra que o seu objetivo pode ser alcançado em breve.

Além da reportagem sobre o Fórum, a revista traz também outro momento importante para os Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais nos últimos dias: a realização da eleição do COFFITO, em 21 de março. A reeleição de Dr.Roberto Cepêda, tendo como vice Dra. Luziana Maranhão, atualmente vice-presidente do CREFITO-1, demonstra que os voos de nossos gestores está na direção certa e que a participação de todos só nos leva aos melhores destinos, como as andorinhas.

Boa leitura.

CREFITO-1

AGENDA DE EVENTOS

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA MANUAL

A ABRCOLUNA em parceria com o Instituto de Tratamento da Coluna Vertebral - ITC Vertebral apresenta a quinta edição do Congresso Internacional de Fisioterapia Manual, que ocorrerá no período de 02 a 05 de maio de 2012, no Centro de Convenções do Ceará para aproximadamente 2.200 participantes.

| 2/5/2012 a 5/5/2012

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL

O evento, que será realizado no Mar Hotel, no Recife, já está com inscrições abertas, que podem ser feitas pelo site www.cbdermatofuncional.com.br (inclusive de trabalhos científicos), onde os interessados também tem acesso à programação do Congresso e outras informações. A organização é da Up to Date Eventos.

| 8/11/2012 a 10/11/2012

IX CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE TERAPIA OCUPACIONAL (CONNTO)

"A ciência da ocupação e a interdisciplinaridade nas políticas de saúde e contexto social" é o tema da nona edição do CONNTO, que acontece de 26 a 29 de setembro, no Hotel Pirâmide, em Natal - RN. Para mais informações, ligue (84) 3211.4358.

| 26/9/2012 - 29/9/2012

CREFITO-1 entra com recurso contra Tribunal de Contas de PE

Diante da decisão do TCE de Pernambuco em julgar ilegal a contratação de profissionais da área de saúde em Concurso Público para a Secretaria de Saúde do Estado, realizado pelo Governo do Estado em 2004, o CREFITO-1 esteve reunido em assembleia com representantes de outros Conselhos e sindicatos e recebeu autorização para ingressar no feito como substituto processual. Entrou com recurso ordinário, em favor dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais aprovados, visando anular aquela determinação.

Para o TCE, as admissões dos 1083 profissionais, através de concurso público de provas e títulos realizado pela Secretaria de Saúde do Estado, não são legais devido a uma série de desobediências da gestão anterior do Governo estadual apontadas no relatório. Entre elas a remessa de informações e documentos dos funcionários ao órgão responsável. De acordo com Dr. Carlos Alberto Lopes e Dra. Nadja Pimentel, assessores jurídicos do CREFITO-1, "os profissionais aprovados cumpriram todas as exigências do edital e, se houve algum vício, este ocorreu pelo Governo do Estado na prestação de informação ao TCE".

O CREFITO-1, assim como a gestão atual do Governo do Estado e os sindicatos das outras categorias de saúde, aguardam o julgamento do recurso para anular a determinação do TCE e pelo entendimento colhido entre as partes envolvidas tudo leva a crer que as contratações serão mantidas.

Dr. Carlos Alberto Lopes e Dra. Nadja Pimentel

Jurídico destaca ganhos de causa contra cargas horárias e cargos inadequados

O Departamento Jurídico do CREFITO-1 acaba de conquistar vitórias ao retificar a carga horária proposta por concursos para a contratação de fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais nas prefeituras de Coronel Ezequiel (RN), Tabira (PE), Caruaru (PE), Pedra (PE) e Goianinha (RN). Os editais devem propor o regime de até 30 horas semanais, pois estavam sugerindo 40 horas. Em Caruaru, ainda houve a extinção da tentativa de legalizar a participação de leigos nas atividades privativas de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional, repudiando a noção de "auxiliares" nas profissões. Para ter acesso a todos esses processos, acesse www.crefito1.org.br

ENTRETENIMENTO

CATAMARÃ

No Recife essa é uma boa opção de passeio para conhecer a cidade por outro ângulo. O serviço é oferecido pela Catamaran Tours e tem opções de passeios bem diversificados: Rio Capibaribe e suas pontes; Recife e seus bairros até Casa Forte; Passeio ecológico pelos manguezais; Ilha de Itamaracá e Coroa do Avião. O valor médio por pessoa é de R$ 40,00.

Mais informações, acesse www.catamarantours.com.br/ ou ligue para (81) 3424-2845 / 9973-4037.

Hospital Getúlio Vargas (PE) inaugura Centro de Reabilitação

O HGV, referência em traumatologia em Pernambuco, agora possui um Centro de Reabilitação exclusivo para tratamentos multidisciplinares pós-trauma. O espaço oferece um ambiente projetado para que os profissionais realizem os tratamentos com mais estrutura e qualidade para os pacientes. Ginásio, salas para reabilitação infantil, fisioterapia respiratória e terapia ocupacional formam o novo centro, além do Programa de Órteses e Próteses do Hospital. O lugar é chefiado pela fisioterapeuta Dra. Rejane Figueiredo e, além dos profissionais de fisioterapia e terapia ocupacional, possui serviços de fonoaudiologia e psicologia. São cerca de 50 profissionais, realizando mais de cinco mil atendimentos mensais, envolvendo assistência hospitalar e ambulatorial.

Segundo Dra. Rejane, o local acolhe pacientes com sequelas traumato-ortopédicas, neurológicas, reumáticas e vasculares. O tratamento é feito pelo Sistema Único de Saúde e atende pacientes do próprio HGV, das comunidades próximas e de municípios do interior do Estado. "Os serviços, que já eram oferecidos pelo Hospital, agora oferecidos no Centro tiveram uma melhora significativa em todos os aspectos", avalia Rejane.

A Terapia Ocupacional possui ambulatório para atendimentos ortopédicos e neurológicos, laboratórios de Atividades da Vida Diária e Atividades Instrumental da Vida Prática. Além disso, é oferecida no Centro a Oficina de Memória: envelhecimento ativo, coordenada pela terapeuta ocupacional Dra. Maria Verônica. "Atendemos idosos com independência funcional e cognitiva, atuando na prevenção da memória e de doenças como a demência", explica. São realizadas atividades de leitura e memorização; expressão corporal e psicomotora; jogos e raciocínio lógico, além de artes e criatividade. Os grupos são atendidos nas terças e quintas-feiras, pela manhã.

MID Comunicação

Dra. Rejane Figueredo e a equipe de fisioterapeutas do centro

MID Comunicação

Pacientes de Fisioterapia no Ginásio

MID Comunicação

Atendimento de Terapia Ocupacional aos idosos

Reabilitação virtual oferece resultados positivos para pacientes

Tratamento com videogames e simuladores pode ser utilizado em diversas patologias

Divulgação

Dra. Ana Karolina coordena o laboratório da Unicap (PE)

Para muitas pessoas eles apenas representam um objeto de distração e lazer. No entanto, os videogames podem ir além disso e desempenhar papel relevante ao auxiliar a atividade de fisioterapeutas e a recuperação de seus pacientes. Facilitando o movimento, esse tipo de trabalho vem sendo desenvolvido e aprimorado no Laboratório de Reabilitação Virtual da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) desde meados de 2010 sob coordenação da fisioterapeuta e professora Ana Karolina Pontes de Lima.

A fisioterapeuta explica que o objetivo é trabalhar os movimentos do paciente para a realidade em um ambiente simulado com mais segurança e um acompanhamento mais consistente. Para isso utilizam-se os modelos Nintendo Wii e Xbox devido à capacidade de detecção dos movimentos dos jogadores. O laboratório disponibiliza seus serviços para toda a sociedade, mediante o pagamento de taxas de manutenção. Os pacientes são encaminhados para a reabilitação virtual de acordo com o diagnóstico de suas necessidades: "é uma maneira de complementar a Fisioterapia de forma convencional motivando os próprios pacientes, ajudando na questão motora e contribuindo positivamente para o rumo do tratamento", comenta Ana Karolina.

Ainda de acordo com a fisioterapeuta, a prática pode ser realizada com pessoas de qualquer idade e com as mais diversas patologias. O Laboratório da Unicap já atende às especialidades de Neurologia Infantil e Adulto, Traumatologia, Geriatria e Desportiva envolvendo os professores fisioterapeutas Paulo Veiga, Maria Goretti Fernandes e Cristiana Machado, além dos alunos da instituição. "O mais importante é ressaltar que estamos inserindo um recurso a mais na fisioterapia pensado para integrar o tratamento convencional e acompanhado por profissionais", destaca Ana Karolina.

Divulgação

Jogos como ferramenta divertida para tratamento

Eliane de Jesus Simões faz tratamento há seis anos devido à esclerose múltipla e desde o ano passado iniciou as sessões no laboratório de reabilitação virtual. O estímulo proporcionado pela criatividade e dinamismo na intervenção fisioterapêutica faz Eliane afirmar que está mais segura nos seus movimentos: "minha família percebeu que eu tenho melhorado, não sinto mais algumas dores que tinha antes e estou muito satisfeita com os resultados". Mesma sensação compartilha Arthilin Martins, também paciente do Laboratório. Em um acidente de moto em 2008, Arthilin sofreu traumatismo crânioencefálico perdendo a sensibilidade em alguns pontos do lado esquerdo do corpo. "Adoro jogos e não tem como não gostar de vir à Fisioterapia que faço aqui. O mais importante é que trabalho os movimentos da minha deficiência dentro da minha diversão", revela.

Entrevista - Dra. Patrícia Froes | Fisioterapia Dermatofuncional

Em agosto de 2011, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) estabeleceu a Resolução 391, que trata da proibição da oferta de serviços fisioterapêuticos e terapêuticos ocupacionais por meio da Internet para fins de realização de negócios jurídicos eletrônicos coletivos. Os tratamentos que envolvem drenagem linfática podem ser um dos mais atingidos pela medida, que busca valorizar o trabalho dos profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. A fisioterapeuta dermatofuncional, professora e pesquisadora Patrícia Froes Meyer esclarece sobre a drenagem linfática e comenta a importância da resolução do COFFITO.

A drenagem linfática só deve ser aplicada por fisioterapeutas? Se não, quais outros profissionais estão habilitados para realizar este tipo de tratamento?

É difícil responder a esta questão quando nos deparamos com uma técnica criada por um estudioso e filósofo, que não era fisioterapeuta e que sempre pensou na drenagem linfática manual como uma ferramenta terapêutica para todos os profissionais da saúde.

O importante é saber que a realização de uma técnica de drenagem linfática sem os conhecimentos necessários da anatomia e fisiologia dos sistemas, principalmente linfático e sanguíneo, não apenas pode deixar de produzir um resultado satisfatório, como também pode gerar complicações e sequelas ao paciente no caso de uma aplicação incorreta.

Quem pode receber a drenagem linfática? Quais os benefícios desta prática para o paciente?

Todas as pessoas podem receber drenagem linfática, desde que apresentem a necessidade desta massagem devido à presença de edema ou outro comprometimento circulatório. Seus benefícios estão relacionados à redução do inchaço causado por inúmeras patologias e traumas de diversas origens. É possível estimular a circulação em determinadas áreas comprometidas, aliviar a dor e o desconforto, além de melhorar a sensibilidade da pele da região afetada, produzindo também um relaxamento após sua aplicação.

Quem não pode se submeter ao tratamento?

O mais importante é saber a origem do edema ou do problema circulatório que o paciente apresenta, pois alterações de origem sistêmica podem gerar riscos ou não responder satisfatoriamente ao tratamento como insuficiências renal e cardíaca. Pacientes hipertensos devem ser acompanhados quanto a alterações da pressão arterial antes e após o tratamento e portadores de lesões na pele devem ser avaliados quanto a presença de infecções, pois neste caso a drenagem linfática é contraindicada.

Quais os riscos que a drenagem linfática pode oferecer quando mal executada?

Quando mal executada a drenagem linfática manual não promove qualquer efeito, mas depende do que chamamos de "mal executada". O uso de uma

Divulgação

Dra. Patricia Froes

pressão alta nos movimentos pode causar microlesões vasculares, equimoses e até hematomas. Outro problema são os direcionamentos das manobras: o sistema linfático é unidirecional e a velocidade da linfa é bastante baixa. Manobras realizadas em direções incorretas e de maneira rápida, sem respeitar esta velocidade, podem causar refluxo e turbulência no fluxo linfático, gerando problemas na estrutura valvular, o que ocasiona prejuízos ao funcionamento do sistema linfático.

Em relação aos benefícios esté-

ticos da drenagem linfática, você acha que as clínicas de estética têm condições de oferecer este tratamento?

Caso a clínica não tenha o profissional devidamente habilitado, acredito que este tratamento não deve ser oferecido ao paciente/cliente.

Qual a importância da resolução 391 do COFFITO para o adequado exercício dos tratamentos que envolvem drenagem linfática?

Acredito que foi de extrema importância esta resolução, pois a massificação dos atendimentos prestados pelo fisioterapeuta descaracteriza a assistência fisioterapêutica que, com a cobrança de baixos valores, transforma o profissional em um mero técnico que vai apenas executar um tratamento sem realizar qualquer avaliação e diagnóstico, além da desvalorização do trabalho com o pagamento de valores infinitamente abaixo do que recebe um profissional de saúde devidamente habilitado e portador de um diploma de curso de graduação em Fisioterapia.

Quais outros pontos relevantes podem ser destacados para serem conhecidos pela população sobre a drenagem linfática?

A sociedade é quem vai selecionar quem são os profissionais devidamente habilitados a realizar a técnica de drenagem linfática manual, pois ao se submeter a um tratamento desta natureza, o paciente deve analisar se está realmente se beneficiando em relação a sua saúde. Cabe ao fisioterapeuta se preparar devidamente para realizar a técnica e mostrar seu diferencial quando avalia e realiza um diagnóstico funcional do seu paciente, analisando se realmente a drenagem linfática é o procedimento mais indicado para este caso. Não é o paciente que escolhe o que quer fazer, o fisioterapeuta é que avalia e decide qual o tratamento será mais indicado.

Sistema COFFITO/CREFITOs integrado pela valorização e dignidade da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional em Fórum

Cerca de 400 fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais se mobilizaram e marcaram presença no I Fórum pelo Resgate da Valorização e Dignidade da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional, promovido pelo Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª região (CREFITO-1) e pela Associação de Empresas Prestadoras de Serviço de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (APPESFITO). O evento aconteceu durante todo um dia de sábado (31/03) no Centro de Convenções de Pernambuco e contou com mesas temáticas dirigidas por autoridades regionais e nacionais que discutiram conquistas e desafios comuns às profissões.

A ocasião foi marcada por reunir o presidente do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), Dr. Roberto Cepeda, e representantes de quase todos os conselhos regionais do país, além de associações e federações de classes. Ainda estiveram presentes a Defensora Pública do Estado de Pernambuco, Dra. Cristina Sakaki, a representante regional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Dra. Cíntia Curado, e o representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Dr. Luiz Nogueira. Os temas abordados incluíram assuntos como o papel da ANS na relação entre planos de saúde e prestadores de serviços de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, sustentabilidade na prestação desses serviços e a importância do Fórum Permanente de Saúde Suplementar junto a operadoras de saúde. Uma das palestras mais esclarecedoras do dia foi ministrada pela terapeuta ocupacional Vice-presidente do CREFITO-1 e Vice-presidente eleita do COFFITO, Dra. Luziana Maranhão, que elucidou as diferenças entre órgãos: conselhos, sindicatos e associações profissionais.

> O Presidente do COFFITO Dr. Roberto Cepeda celebrou a iniciativa do CREFITO-1 ressaltando que é um acontecimento diretamente relacionado à saúde da população brasileira.

Ladeado pelos presidentes do CREFITO-1, Dr. Silano Barros, e da APPESFITO, Dra. Iaponira Pimentel, o presidente do COFFITO Dr. Roberto Cepeda celebrou a iniciativa do CREFITO-1, ressaltando que é um acontecimento diretamente relacionado à saúde da população brasileira e que a qualidade dos serviços de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional depende da dedicação de cada indivíduo envolvido. "Este fórum convida as entidades a zelar pela saúde dos brasileiros e se compromete a trabalhar para buscar melhores condições de trabalho para os profissionais. Aqui é o momento de exercer a cidadania, cobrando dos próprios profissionais o papel de cidadãos que lutam pela dignidade e valorização do ser humano", avalia Cepeda.

ATO MÉDICO – O encerramento do I Fórum foi marcado por um dos momentos mais importantes do evento, com a mesa que debateu sobre o impacto do Ato Médico na prática profissional da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. Dr. Ricardo Lotif, representante da Comissão de Assuntos Parlamentares do COFFITO, abriu a discussão falando da luta do sistema COFFITO/CREFITOS, que há dez anos acompanha e questiona o projeto de lei, tentando impedir que ele seja aprovado pelo Congresso Nacional. Segundo Lotif, a CAP e o sistema COFFITO/CREFITOs continuarão a trabalhar contra a aprovação do projeto, que após passar pelas comissões da Câmara, voltou para o Senado. Na mesa também participaram da discussão o Dr. Bruno Gilberto, representante da Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva (SONAFE); Dra. Marlene Isidro, presidente da Federação Nacional de Associações Prestadoras de Serviços de Fisioterapia (FENAFISIO); Dra. Fabiana Maria de Aguiar Belo , representante da Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco (ATOPE),e Dr. Flávio Maciel, presidente da regional pernambucana da Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR). A moderação foi de Dr. Silano Barros, presidente do CREFITO-1.

MID Comunicação

Público de mais de 400 pessoas

MID Comunicação

Presidentes e representantes dos CREFITOS

MID Comunicação

Mesa de abertura do evento

MID Comunicação

Dr. Roberto Cepeda, presidente do COFFITO, e Dr. Silano Barros, presidente do CREFITO-1, comemoram sucesso do evento.

MID Comunicação

Dra. Cristina Sakaki, defensora Pública de PE

MID Comunicação

Público aprovou o evento

Esclarecimentos sobre andamento do Projeto de Lei nº 268 no Senado Federal ("Ato Médico")

Após dez anos de tramitação no Congresso Nacional e de três anos na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, o PL 268 teve seu relatório final, elaborado pelo Senador Antônio Carlos Valadares (PSB – SE) aprovado nessa mesma comissão.

Cabe salientar que esse fato não significa a aprovação final do referido projeto. O mesmo ainda percorrerá um longo caminho, repleto de discussões e ajustes. Todas as profissões de saúde encontram-se mobilizadas, a fim de modificar os artigos que de forma direta ou indireta comprometem o seu exercício profissional, não existindo, portanto, oposição à regulamentação da medicina, como tem sido veiculado, mas ao conteúdo do projeto de lei.

Atualmente, o PL 268 encontra-se na Comissão de Educação presidida pelo Senador Roberto Requião (PMDB – PR), tendo sido escolhido no último dia 28 como relator do projeto o Senador Cássio Cunha Lima (PSDB – PB). Após ampla discussão, incluindo audiências públicas e trabalho intenso da Comissão de Assuntos Parlamentares (CAP) do COFFITO, que lutará por alterações no texto que garantam a autonomia de todas as profissões de saúde. O relatório aprovado será encaminhado à Comissão de Assuntos Sociais.

A Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal é definida como terminativa, ou seja, se aprovado nas três referidas comissões sem modificações no texto original será encaminhado ao Gabinete da Presidência da República para veto total ou parcial, ou sanção. Na presença de modificações do texto original, o projeto será enviado à plenária do senado para votação.

Portanto, não existe razão para alarido, apenas precisamos continuar alertas, organizados e articulados politicamente em busca da defesa de nossos ideais e da autonomia profissional.

Como parte da nossa estratégia, no dia 30 de maio, participaremos da paralisação nacional de todas as profissões da área da saúde, visando sensibilizar a sociedade civil quanto aos prejuízos ocasionados pelo PL 268, na forma como está redigido. Além do Ato Público e passeata em Brasília, deverão ocorrer mobilizações nos estados.

Quais as diferenças entre conselhos, sindicatos e associações?

É possível que muitos profissionais não saibam responder a essa pergunta e não tenham a clara noção das atribuições desses órgãos. "Como docentes das áreas de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional devemos fazer uma autocrítica porque não há uma preocupação de formar profissionais que entendam essas questões", avalia a vice-presidente do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1ª Região (CREFITO-1) Dra. Luziana Maranhão. Segundo ela, um dos enganos frequentes é acreditar que exista uma hierarquia entre as instituições: todas elas são importantes com suas responsabilidades frente à legislação, às conquistas e aos desafios de cada profissão.

Dra. Amanda Belo do SINFITO-PE

As Associações são entidades que buscam agrupar profissionais com necessidades específicas para um fim comum. A Sociedade Nacional de Fisioterapia Esporti-

va (SONAFE), por exemplo, reúne científica e culturalmente fisioterapeutas devidamente registrados nos CREFITOs dedicados à Fisioterapia Esportiva. Criada em 2003, a SONAFE, em Pernambuco, já possui no seu histórico ações como a sugestão da disciplina de Fisioterapia Esportiva nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a inserção de fisioterapeutas esportivos nos quadros profissionais de todas as confederações esportivas olímpicas desde 2006. O presidente Dr. Bruno Gilberto, à frente da regional da SONAFE desde novembro de 2009, junto ao Dr. Paulo Veiga, comenta que "nosso intuito sempre foi mostrar a importância de inclusão desta especialidade dentro das Instituições de Ensino Superior e das Federações Esportivas, dando assim melhor suporte aos atletas, principalmente no esporte amador, antes, durante e depois das competições, atuando na melhoria do rendimento destes atletas, na prevenção de lesão, na reabilitação e retorno ao esporte de rendimento".

Já os Sindicatos são aqueles que têm a responsabilidade de defender os direitos trabalhistas, são aqueles que lutam pelo profissional: "o sindicato está sempre associado à noção de defesa com justiça de uma determinada coletividade. É uma associação estável e permanente de trabalhadores que se unem a partir da constatação de problemas e necessidades comuns com o objetivo principal de defesa dos interesses econômicos, profissionais, sociais e políticos dos seus associados", explica Dra. Amanda Belo, integrante do Conselho Fiscal do Sindicato de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Estado de Pernambuco (SINFITO-PE), que representa os interesses de aproximadamente quatro mil profissionais no estado pernambucano. Atuando desde 1986, as conquistas do órgão para as classes que defende não são poucas e incluem o direito de negociar o contrato coletivo e reajuste salarial anualmente e a presença de representantes nas mesas de negociações das instâncias públicas, tanto estaduais como municipais. Dra.

> "As Associações são entidades que buscam agrupar profissionais com necessidades específicas para um fim comum. (...) Já os Sindicatos são aqueles que têm a responsabilidade de defender os direitos trabalhistas, são aqueles que lutam pelo profissional"

Amanda reconhece que muito ainda tem que ser feito, para isso é necessário politizar os profissionais e esclarecer acerca da atuação sindical e da importância da entidade na defesa dos direitos da classe. "O sindicato é composto por todos os profissionais de uma determinada categoria e não só por aqueles que assumiram a gestão. É preciso que todos entendam a importância da sua participação no fortalecimento da instituição", alerta.

Fiscalizar, regulamentar e servir como uma espécie de Tribunal de Ética: são as três atribuições básicas do Conselho. "É importante esclarecer que não somos entidades de classe, nosso objetivo é defender as profissões e a sociedade dos maus profissionais", define o presidente do CREFITO-1, Dr. Silano Barros. Atualmente o CREFITO-1 possui cerca de 10 mil inscritos e faz parte de uma rede de 13 conselhos regionais que se integram ao Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, formando o sistema COFFITO/CREFITOs. Todos esses órgãos e entidades precisam da participação efetiva de seus membros para um melhor desempenho. Dra. Amanda Belo explica que "tanto as ações profissionais, quanto políticas e científicas perpassam pelas três entidades de representação o que significa dizer que todos os orgão e entidades que nos representam trabalhem em parceria e se voltem para um objetivo maior e comum que é o crescimento, fortalecimento e reconhecimento de nossas profissões". Dra. Luziana Maranhão faz um apelo para que alunos, professores, órgãos e entidades tenham uma relação mais horizontal. "Qualquer profissional pode representar o seu órgão, ser um agente das instituições e multiplicar o alcance dos objetivos", conclui.

Dr. Bruno Gilberto, da SONAFE (à esquerda)

COFFITO promove pela primeira vez exame de concessão de títulos

Foram encerradas no dia 20 de março as inscrições para as provas de concessão de títulos para especialistas a fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO). É a primeira vez que o COFFITO promove o exame, que está sendo organizado pela Assessoria em Organização de Concursos Públicos Ltda. (AOCP). Os títulos concedidos podem fornecer uma situação de emprego mais favorável devido à exigência cada vez mais frequente de profissionais especializados em concursos públicos e privados.

Para participar do processo, o profissional deve estar enquadrado em requisitos básicos como ser inscrito no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional há, no mínimo, 24 meses até a data da realização da prova e estar em pleno gozo de seus direitos. Os novos especialistas deverão obter a titulação após exame de conhecimentos e de documentação que comprove sua especialização na área, como títulos acadêmicos de mestrado, doutorado e extensão e tempo de serviço em práticas clínicas.

Aos fisioterapeutas poderão ser concedidas as titulações de especialistas nas áreas de Fisioterapia Dermatofuncional, Fisioterapia do Trabalho, Fisioterapia em Acunpuntura/MTC (Medicina Tradicional Chinesa), Fisioterapia em Osteopatia, Fisioterapia em Quiropraxia, Neurofuncional, Fisioterapia Oncológica, Fisioterapia Respiratória, Fisioterapia em terapia intensiva e Fisioterapia Traumato-Ortopédica. Aos terapeutas ocupacionais, a titulação de especialista se divide em Terapia Ocupacional em Acunpuntura / MTC, Terapia Ocupacional em Contextos Sociais, Terapia Ocupacional em Saúde Mental e Terapia Ocupacional na Saúde da Família.

Dr. Roberto Cepeda
Presidente do COFFITO

Leia a seguir a entrevista com o presidente do COFFITO, Dr. Roberto Cepeda, sobre o exame:

Por que o COFFITO decidiu criar esta prova?

O objetivo é poder reconhecer todos os profissionais fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais deste país, que se aprofundaram em uma determinada área de conhecimento ou de atuação da profissão, como especialistas, por meio de processo seletivo imparcial e responsável.

Qual a importância da prova?

A concessão dos títulos garante, cada vez mais, que atendimentos de maior complexidade, possam ser realizados por especialistas, aumentando a resolutibilidade da assistência à população, obviamente, entendendo e respeitando a importância do profissional generalista". "Além disso, o título de especialista poderá colocar o profissional em uma situação de emprego mais favorável, na medida em que concursos públicos e privados exigirem profissionais especializados.

Qual a diferença do título do COFFITO para as especializações Lato Sensu e Stricto Sensu?

O título do COFFITO é de especialidade profissional e certifica o profissional para atuação em área específica da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional. A especialização é um curso de pós-graduação *Lato-Sensu*, oferecido por uma instituição educacional. O reconhecimento dos cursos *Lato* e *Stricto Sensu* não depende do COFFITO,é de responsabilidade do MEC.

Quais benefícios esse título pode oferecer ao profissional em relação à questão financeira, concursos públicos ou seleção para especialidades, por exemplo?

O título obtido representa, perante a sociedade, um acréscimo de responsabilidade, e somente estarão autorizados a se anunciar como Especialista, os profissionais habilitados mediante o registro de seu certificado no COFFITO. O profissional que conquistar o título de especialista poderá divulgar sua área de especialidade, valorizando ainda mais a sua intervenção. Além disso, com o título de especialista, o profissional terá um respaldo maior e condições mais favoráveis em relação às exigências do mercado de trabalho.

Essa prova será realizada com que periodicidade?

As especialidades serão oferecidas de acordo com as Resoluções do COFFITO 377 e 378.

COFFITO reelege atual presidente e terá como vice Dra. Luziana Maranhão, também vice-presidente do CREFITO-1

Representantes dos treze Conselhos Regionais de Terapia e Terapia Ocupacional de todo o país elegeram no último dia 21 de março, em Brasília, o plenário do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) que presidirá a instituição entre os anos de 2012 e 2016. Dr. Roberto Cepeda, atual presidente do COFFITO, foi reeleito e terá como sua vice-presidente a terapeuta ocupacional Dra. Luziana Maranhão, de Pernambuco. Atualmente ela é vice-presidente do CREFITO-1 e deve renunciar ao cargo para tomar posse no dia 18 de junho do novo mandato. O processo foi constituído por chapa única.

Os presidentes e delegados eleitores do CREFITO-1, Dr. Silano de Barros, e do CREFITO-11, Dr. Bruno Metre, foram os escrutinadores da votação, que foi aberta e comentada. Foram contabilizados doze votos a favor da chapa única e uma abstenção do CREFITO 5 (Rio Grande do Sul). Dr. Silano de Barros expressou sua satisfação com a realização dessas eleições, ressaltando que foram transcorridas com muita tranquilidade: "Atingimos uma maturidade jamais vista no sistema COFFITO/CREFITOs, uma vez que todo processo eleitoral transcorreu sob um clima de harmonia, embora com oposição, como deve ser em todo o processo democrático de direito".

O CREFITO-1 se engaja na luta pela mudança na lei nº 6313/75, que garantirá eleição direta para o colegiado do COFFITO.

Dra. Luziana Maranhão
Vice-Presidente do COFFITO

GESTÃO 2012-2016 COFFITO

Conselheiros Efetivos:

Dr. Roberto Mattar Cepeda – Crefito 8
Dra. Luziana Carvalho Maranhão – Crefito 1
Dra. Elineth da Conceição Da Silva Braga – Crefito-12
Dr. Cássio Fernando Oliveira da Silva – Crefito-9
Dra. Patrícia Luciane Santos de Lima – Crefito-8
Dr. Wilen Heil e Silva – Crefito-2
Dr. Marcelo Renato Massahud Júnior – Crefito-4
Dra. Patrícia Rossafa Branco – Crefito-8
Dr. Leonardo José Costa De Lima – Crefito-3

Membros Suplentes:

Dr. Ricardo Lotif Araújo – Crefito-6
Dr. Glademir Schwingel – Crefito-5
Dr. José Wagner Cavalcante Muniz – Crefito-12
Dr. Augusto Cesinando Carvalho – Crefito-3
Dra. Fernanda Vieira Guimarães Torres – Crefito-10
Dra. Ana Rita Costa de Souza Lobo Braga – Crefito-11
Dr. Cleber Murilo Pinheiro Sady – Crefito-7
Dra. Maria Luiza Vautier Teixeira – Crefito-8
Dra. Maria Severa de Vasconcelos Alcantra – Crefito-12

Facebook /crefito1

ACOMPANHE NOSSO TRABALHO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Twitter @crefito_1

FACULDADE INSPIRAR

Ser mais é nossa inspiração.

A sua Especialização no Nordeste!

Pós-Graduações/Meses de Entrada

Fisioterapia em Ortopedia, Traumatologia e Desportiva

Fortaleza-CE - Maio e Novembro

Fisioterapia em Terapia Intensiva

Fortaleza-CE - Maio e Novembro

Natal-RN - Fevereiro e Agosto

Fisioterapia Hospitalar

Teresina-PI - Março e Setembro

Fortaleza-CE - Março e Setembro

Fisioterapia em Terapia Manual

Petrolina-PE - Abril e Outubro

MBA em Gestão Educacional

Petrolina-PE - Junho e Dezembro

Fisioterapia em Terapia Intensiva com Ênfase na Funcionalidade

Salvador-BA - Janeiro e Julho

RESOLUÇÃO CNE/CES 01/07 MEC

TRAINEE

INCOMPANY

VANTAGENS

GRUPO INSPIRAR DESDE 1996

www.inspirar.com.br

Ligue: 0800 602 2828

15 ANOS

50 anos

No último dia 26 de março, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) comemorou os 50 anos do seu curso de Fisioterapia. Para marcar a data, foi feita uma homenagem a fisioterapeutas e professores da primeira turma formada. A celebração contou com a presença do reitor da UFPE, professor Anísio Brasileiro, e parentes de um dos fundadores do curso, professor Ruy Neves Baptista, além de apresentação de uma orquestra e um coquetel. O curso da UFPE é o segundo mais antigo do Brasil e o primeiro em uma instituição pública. O curso de Terapia Ocupacional da UFPE também completa 50 anos e como parte desse ano de comemorações, prestam homenagem em reunião do pleno dos departamentos ao prof. José Thadeu Pinheiro pelo trabalho realizado como diretor do Centro de Ciências da Saúde da UFPE nas gestões anteriores.

PL-5979

Acaba de ser aprovado na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) o Projeto de Lei que fixa o piso nacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em R$ 4.650,00. Com os esforços da Comissão de Assuntos Parlamentares do Sistema COFFITO-CREFITOs, está é a segunda conquista para os fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais referente ao PL-5979/2009. A primeira foi a aprovação na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), também na Câmara dos Deputados. O projeto, criado pelo Deputado Mauro Nazif do PSB/RO, ainda deve passar pela Comissão de Finanças e Tributação e pela Comissão de Constituição Justiça e Cidadania.

Participação

O CREFITO-1, representado pela Dra.Valderlene Guimarães Santos (PE) e Dra. Angélica Caroline Medeiros (RN), marcou presença na VIII Conferência Nacional de Assistência Social, em Brasília-DF, em dezembro de 2011, participando dos debates na área social, onde o terapeuta ocupacional foi reconhecido como membro da equipe multiprofissional do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Além dos debates, participaram também do estande do Sistema COFFITO/CREFITOs com terapeutas ocupacionais que eram conselheiros federais e regionais, distribuindo material de divulgação da atuação do terapeuta ocupacional na área social. Esperamos que esses eventos venham a contribuir com a inclusão dos terapeutas ocupacionais nos programas do SUAS, ampliando os benefícios dessa assistência à sociedade.

VIII Conferência Nacional de Assistência Social

Nova proposta de Terapia Ocupacional no CBO

O Sistema COFFITO/CREFITOs e a Associação Brasileira de Terapia Ocupacional (ABRATO) trabalham em parceria na apresentação de nova proposta para a criação de um grupo único para a Terapia Ocupacional. O trabalho tem como exemplo a ação que foi realizada entre a Fisioterapia e a Fonoaudiologia, quando ambas faziam parte de um grupo conjunto no Código Brasileiro de Ocupações (CBO), junto com a Terapia Ocupacional e Ortótica que permanecem juntas no grupo ocupacional gerando distorções quanto ao conceito e atuação profissional.

Na representação do COFFITO, essa ação vem sendo realizada pelo Grupo de Trabalho de Terapia Ocupacional, composto pela Dra. Lucrécia Monteiro Lima do CREFITO-12, Dr. Omar Luis da Silva do CREFITO-2, Dra. Luciana Gaelzer do CREFITO-5, Dra. Luziane Feijó do CREFITO-6 e Dra. Josy Mariane Martini do CREFITO-13, além de contar com a representante da Terapia Ocupacional na Comissão de Assuntos Parlamentares, Dra. Luziana Maranhão. Na representação da ABRATO, o trabalho é realizado pelo presidente da associação, Dr. José Naum Mesquita.

A primeira fase já foi concluída com a entrega das novas propostas, em reunião da ABRATO e do COFFITO com representantes do Ministério do Trabalho. Recentemente, o Ministério entrou em contato com a ABRATO, convidando o grupo para nova tarefa, em uma segunda etapa do trabalho, a partir de um novo encontro, para definição das propostas vindas do Ministério, assim como elaboração de nomes de terapeutas ocupacionais especialistas em diversas áreas para assessorá-lo. Um dos itens ampliados e melhor fundamentado foi referente à descrição sumária das ações dos terapeutas ocupacionais, tendo sido trabalhados outros itens como competências pessoais, características e recursos do trabalho, especialidades. Para ter acesso ao documento da nova proposta, acesse o nosso site: www.crefito1.org.br

Dignidade e Valorização Profissional: um desafio de todos

No último dia 31 de março, foi realizado no Centro de Convenções de Pernambuco o I Fórum Pelo Resgate da Valorização e Dignidade da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Respaldado pela participação de cerca de 400 pessoas (profissionais, estudantes e membros de órgãos representativos de classe), concebeu o início de uma grande campanha nacional, a qual visa devolver a essas duas profissões o tão merecido reconhecimento social.

Não podemos adotar uma postura passiva diante de tal descompasso. Como aceitar a completa disparidade entre o célere crescimento técnico-científico, importância social e as dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho, enfrentadas pela Fisioterapia e pela Terapia Ocupacional? Apenas o movimento organizado de classe pode contribuir para melhora do cenário existente.

Desenvolver um pensamento crítico e propositivo é o nosso grande e contemporâneo desafio. Repudiar a atual forma de remuneração, agindo estrategicamente na busca de valores justos, fortalecer nossos órgãos representativos, apoiar as medidas administrativas, jurídicas e políticas promovidas pelos conselhos, sindicatos e associações, alertar a sociedade civil para necessidade de um exercício profissional ético, seguro e financeiramente digno, amparado em atitudes que visem uma real valorização profissional por parte do sistema de saúde suplementar e sistema único de saúde, pode ser o caminho para a redenção dessas imprescindíveis profissões.

Caros colegas, sigamos organizados, fortes e unidos em busca de uma Fisioterapia e uma Terapia Ocupacional digna e valorizada!

"Dignidade, Realização, Reconhecimento, Segurança, Perspectivas promissoras. Essas são as cinco condições fundamentais e os principais indicadores da verdadeira Valorização Profissional" (Ênio Padilha).

Dr. Silano Barros

Um espaço dedicado ao ensino e à saúde.

PÓS-GRADUAÇÃO EM MACEIÓ

EC ESPACOCIENCIA.com

MESTRA

1º SEMESTRE Início 27 de Abril 2012

Fisioterapia Cardiorrespiratória Hospitalar e Ambulatorial
Terapias Manuais Aplicada à Traumato-Ortopedia
Fisioterapia Neurogerontológica e Domiciliar.

2º SEMESTRE Início em Agosto

Fisioterapia em Terapia Intensiva e Suporte Ventilatório

NOVIDADE Lançamento 2012

Centro de Formação Profissional

Laboratório de Cinesiologia e Biomecânica
Laboratório de Reabilitação Cardiopulmonar
Laboratório de Wii Terapia
Laboratório de Curativos
Laboratório de Pilates
Laboratório de RPG

www.espacociencia.com
82 3033.4432 / 3325.7132 / 9105.7079

UCB CASTELO UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC

Av. Eng. Mário de Gusmão, 372, Sala 202
Edf. Boulevard Center - Ponta Verde

V CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA MANUAL

II SIMPÓSIO DE FISIOTERAPIA MANUAL NO ESPORTE

I SIMPÓSIO DE DERMATOFUNCIONAL

02 a 05 de Maio de 2012, Fortaleza-Ce

São **20 palestras internacionais**, com ciclo de debates após as apresentações.

- Evento acontece em um único auditório;
- Feira com mais de 30 stands e muitas oportunidades de negócios;
- 05 cursos pré-congresso;
- Premiação de R$ 10.000,00 e publicação em revista indexada para os melhores trabalhos científicos.

PAGUE NO CARTÃO DE CRÉDITO

Parcelas a partir de:

R$ 33,00*

* Valores diferenciados para estudantes e profissionais. Verificar valor da parcela no momento de efetuar pagamento com o cartão de crédito.

Faça sua inscrição agora:

www.fisioterapiamanual.com.br
85 3091.0044

Conheça nossos 13 palestrantes internacionais:

Philippe Souchard França · Frederic Houdart Bélgica · Geoffrey Foat África do Sul · Iñaki Pastor Espanha · Jack Miller Canadá · Kevin Jardine Canadá · Michael Schackloc Austrália · Philipe Manuard França · Bernard Michel Bélgica · Chris Mccarthy Canadá · Dominique Lippens Bélgica · Jeremy Lewis Inglaterra · Frank Gargano Estados Unidos